

Relatório de intercâmbio

Perguntas referentes ao intercâmbio realizado por meio da Universidade de São Paulo.

E-mail *

agnes.friaca@usp.br

Nome *

Agnes Dupré Friaça

Você autoriza a divulgação do seu relatório para outros estudantes *
da FFLCH (no site da CCIInt)?

- Sim, com meu nome e contato
- Sim, apenas com meu nome
- Sim, ocultando meu nome e contato
- Não

Universidade de destino *

Universidade de Osaka

País *

Japão

Período do intercâmbio *

Setembro de 2022 a Agosto de 2023

☒ Antes de viajar

Como foi o processo de escolha da instituição de destino? Por que *
você escolheu ir para essa universidade?

Eu fui bolsista do governo japonês (MEXT). Escolhi a Universidade de Osaka justamente por saber da excelência de seu Centro de Língua e Cultura Japonesa. Além disso, a universidade de Osaka está frequentemente entre uma das 100 melhores universidades do mundo. A localização também foi um fator importante, eu queria ficar em uma grande cidade como Osaka para ter bastante contato com japoneses, mas também estar perto de regiões onde pudesse ter contato com a cultura mais tradicional, como Nara e Kyoto.

Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir *
algum documento? Teve que viajar para outro estado? Qual foi o
prazo para emissão?

Como fui bolsista do governo japonês, o próprio consulado se responsabilizou da emissão do visto.

Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)? *

Eu levei o dinheiro que precisaria inicialmente já convertido em ienes. Ao restante do intercâmbio, me mantive com o dinheiro da bolsa que recebia diretamente lá. Em alguns casos, acabei utilizando também meu cartão internacional para cobrir algumas despesas.

Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação? *

Como no Japão é obrigatório fazer o seguro saúde nacional, eu contratei somente uma semana de seguro saúde, por garantia. Acabei contratando com uma conhecida de uma agência de viagens (CVC).

Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como? *

As passagens foram fornecidas pelo governo japonês.

A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria? *

A universidade disponibilizou uma vaga para mim em seu dormitório.

Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar? *

No Japão, há muitas lojas baratas onde você encontra com facilidade itens do dia-a-dia. Portanto, foquei mais em levar roupas, já que os tamanhos do Japão são relativamente pequenos. Para o Japão também é de bom tom levar presentes e lembranças do Brasil para professores e alguns colegas, se possível.

Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez, ou algo que gostaria de ter sabido antes da viagem? *

Acredito que fui bem preparada para a viagem, felizmente tudo correu bem em minha chegada.

☒ Chegando no país

Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país? *

Sim, foi necessário ir à sede da prefeitura registrar meu endereço e também fazer o seguro saúde. Obtive auxílio da faculdade nestas tarefas.

Precisou abrir conta bancária? *

Sim, precisei. Também tive auxílio de um monitor da faculdade nisto.

Adquiriu chip de celular? Foi fácil? *

Sim. Foi um pouco desafiador pois nisso não obtive auxílio da faculdade. Mas conversei com algumas amigas residentes no Japão e elas me indicaram algumas operadoras que tinham planos mais curtos (duração de um ano). O que achei mais vantajoso quando estava lá foi o da Ymobile, que tinha uma boa cobertura e internet ilimitada, além de que aceitaram meu cartão internacional, de onde debitavam o valor do plano todo mês.

Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?

Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser * estudante?

Como o dormitório era do lado da universidade, não era aplicável o desconto de estudante no meu caso. Porém o transporte era muito bom. Logo após o meu retorno, inauguraram uma estação de metrô bem ao lado da faculdade, o que deve facilitar ainda mais a ida da universidade ao centro de Osaka.

☒ Chegando na universidade

Houve alguma reunião de orientação? *

Sim, tivemos uma orientação online antes do embarque, e chegando na universidade tivemos mais uma reunião.

A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito? *

Como curso letras, as aulas regulares já eram em sua maioria sobre o idioma.

Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular? *

Não. A matrícula se dava antes do início do semestre. No entanto, tínhamos um período de 2 semanas, se não me engano, para desistir de algumas matérias. Os professores recomendavam que nos matriculássemos em algumas matérias a mais do que os créditos exigidos pelo programa, caso quiséssemos abrir mão de algumas matérias.

A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível? *

Sim, o valor era bem justo. (Média de 400 a 500 ienes por refeição)

Você teve que pagar alguma taxa administrativa? *

Algumas relacionadas a moradia somente, pelo que me lembro

Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira. *

Foi bastante positiva. Principalmente a relação com os professores e colegas foi excelente. A Universidade de Osaka recebe muitos alunos estrangeiros, portanto são muito receptivos e estão sempre dispostos a ajudar. No que diz respeito às aulas, a carga horária é muito maior do que estamos acostumados na letras, de modo que cheguei a cursar mais de 20 matérias no período de um ano. Quase todas as disciplinas também exigiam diversas tarefas, o que acabou sendo bastante puxado, porém muito proveitoso também.

A universidade possui algum programa como o “USP I-Friend” ou similar? *

Sim, eles tem um programa de tutores para os alunos estrangeiros. No entanto, o programa começa em torno dos meses de novembro-dezembro. Como a chegada costuma ser no mês de outubro, durante o processo de adaptação ainda não temos o auxílio destes tutores. (Como mencionei anteriormente, a própria faculdade auxilia nos processos mais burocráticos como registro na prefeitura e abertura de conta, mas de resto o aluno tem que fazer as coisas por conta própria)

☒ Adaptação

Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma? *

Já fui com um nível razoável do idioma, por isso não tive tantos problemas.

Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)? *

Foi mais tranquila do que eu imaginava. O fato de já ter alguns conhecidos no país, mesmo que em outras cidades, ajudou bastante. Mas mesmo em momentos que eu estava completamente sozinha, os japoneses sempre foram muito solícitos e pacientes.

Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio? *

Minha maior dificuldade foi me ajustar à carga horária e ao estilo das tarefas pedidas pelos professores. Era bastante trabalhoso e eu tive que estudar bastante não só dentro, mas também fora da sala de aula. Tínhamos muitas tarefas escritas e apresentações orais quase toda semana, então foi um pouco estressante no início. Porém os professores também nos incentivavam muito e eram muito compreensivos.

A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades? *

Sim, houveram algumas cerimônias de boas vindas, festivais, e a universidade nos incentivava bastante também a participar de "clubes", onde alunos com os mesmos hobbies se encontravam semanalmente.

☒ Custo de vida

Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio? *

Sim, recebi a bolsa do governo japonês (MEXT). Mesmo Osaka sendo uma cidade bem cara, foi o suficiente.

Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)? *

120,000 ienes. Em média 65,000 para moradia e contas da casa, 30,000 para alimentação, e os 25,000 para transporte, lazer e outras despesas.

Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual? *

Não

☒ Dicas

Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer? *

Não se preocupar tanto com as coisas do dia a dia, pois o auxílio que a universidade fornece é muito bom. No entanto, recomendo praticar a fala em japonês o máximo possível. A universidade de Osaka é uma universidade que cobra muito a comunicação, então o quanto mais confortável estiver com o idioma, mais proveitosa será sua experiência.

Este formulário foi criado em Universidade de São Paulo.

Google Formulários